

GINGKO

#22 · AGOSTO 2010 · 3€
Publicação mensal

WWW.GINGKO.PT

EQUILÍBRIO PESSOAL, PROFISSIONAL E AMBIENTAL



Marcelino Samblé,
16 anos, é o mais
promissor bailarino
português

ADOLESCENTE
COM MUITO
GOSTO

CHAPITÔ
APRESENTA

A VIDA AO
VIVO E A
CÓRES

PORTUGAL
POSITIVO

NO MEIO DA APATIA, HÁ UM
PAÍS QUE DÁ CERTO.

EIS 5 PORTUGUESES
QUE ESCREVEM O SEU DESTINO

NÃO BASTA SER

MAGRO

é absurdo criar
proibições sem
estimular uma
vida saudável ♥

DOSSIÊ MEDITAÇÃO

CONVERSA COM JOSÉ MANUEL OSÓRIO, QUE VIVE HÁ 23 ANOS COM SIDA

design

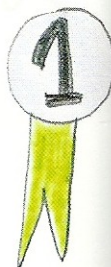
emoção

HARMONIA

criar

NOVA
IORQUE

Esboço



arquitectura

casas

luz

interiores

MADEIRA

internacion

IADE

Verde e Multibanco são obrigatórios. “Há operações que podemos fazer no Multibanco que são extraordinárias. Coisas como pagar as contas da água ou da luz ou comprar bilhetes para espectáculos são impossíveis noutros países. Demos um salto ao nível do sistema financeiro que nos coloca muitos patamares acima”. Depois refere pessoas, empresas e projectos. “O Centro Hepato-Bílio-Pancreático e de Transplantação do Hospital Curry Cabral, liderado pelo médico Eduardo Barroso, é o centro onde se fazem mais transplantes de fígado a nível mundial; temos o mais importante Banco de Dadores de Medula Óssea da Europa; o primeiro medicamento de patente portuguesa, um antiepiléptico fruto de um trabalho de 14 anos do grupo Bial; a Logoplaste, que é a terceira unidade europeia de produção de embalagens de plástico para a indústria; o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, um dos mais

importantes centros europeus de investigação de doenças oncológicas; os grupos hoteleiros Pestana e Vila Galé; os vinhos de mesa de altíssima qualidade e que, em concursos internacionais, ganham medalhas consecutivas”.

PAVILHÃO DE TALENTOS

Simonetta Luz Afonso, desde sempre ligada a grandes acontecimentos culturais como a Europália e a Expo 98, presidiu ao Instituto Português de Museus e ao Instituto Camões. Se fosse novamente comissária do Pavilhão de Portugal na próxima Expo, o que escolheria para mostrar do país? “Gostava de divulgar novos projectos na área da saúde e da medicina, da ciência e da investigação. Mostrava jovens portugueses que andam na diáspora, cujo trabalho impressionante deveria ser conhecido por toda a gente”. Como as cientistas desta reportagem, Mónica Bettencourt e Vanessa Batista. Mas também Caetano Reis

e Sousa, investigador em imunologia no Cancer Research UK, em Londres, que lidera uma equipa que está a dar largos passos para a criação de vacinas contra o cancro e doenças infecciosas como a sida e a malária. Ou Manuel Lima, considerado pela revista americana *Creativity* uma das 50 mentes mais criativas de 2009, especialista na criação de redes e que trabalha em Londres num centro de investigação e desenvolvimento da Nokia. “É importante não esquecer projectos de defesa do ambiente e de utilização de energias renováveis”, acrescenta Simonetta. Não faltariam bons exemplos. Portugal tem a quarta maior empresa mundial de energia eólica (EDP); a maior central voltaica do mundo, em Moura; a maior fábrica de painéis solares do mundo, na Póvoa do Varzim; o primeiro parque mundial de aproveitamento da energia das ondas, na mesma cidade. E até a língua joga a nosso favor. “Não somos 10 milhões. Somos 230

NINI ANDRADE SILVA DESIGNER GLOBAL

De tão criativa até o nome inventou. Foi baptizada Isabel, mas Nini é o nome de guerra que a própria adoptou desde criança – e que até os pais foram obrigados a aceitar. Aliás, imaginação foi o que nunca lhe faltou. Pensou em ser artista de circo, passou a juventude a personalizar roupa, calçado, chapéus... “Fazia cestas em vime, pintava quadros, frascos, objectos. Só não conseguia estar parada”, recorda. Tanto que decidiu cursar design quando a disciplina era ainda novidade no país. Formou-se no IADE, em Lisboa, tendo prosseguido em simultâneo o seu percurso académico e profissional em Nova Iorque, Londres, Paris, África do Sul e Dinamarca. Correu mundo, mas continua radicada na Madeira, o que não impede que o seu mérito atravessasse fronteiras. The Vine Hotel, no Funchal, foi o grande vencedor dos European Property Awards (Londres) na categoria *The Interior Design* e nomeado para quatro categorias pela cadeia Design Hotels, tendo ganho a categoria de melhor suite. Já o Fontana Park Hotel, em Lisboa, foi considerado pelo júri

dos European Hotel Design Awards como *The Best Interior Design for Bedrooms and Bathrooms*, e o Aquapura Douro Valley Hotel, no Douro, apontado pela *Harrolds Magazine* como um dos 100 melhores hotéis do mundo.

Mulher de energia imparável está a trabalhar em inúmeros projectos, alguns dos quais em longínquos pontos do mundo, nomeadamente na Colômbia, Brasil, Índia, Arábia Saudita, Cabo Verde, Malásia, Argentina e Austria. “Neste momento estou a desenhar um hotel em Bogotá, projecto único, inspirado no ouro e nas esmeraldas que são as riquezas naturais da Colômbia”, revela. “Além de que acabei de lançar na Europa a colecção Garota do Calhau (mobiliário de exterior para hotéis) com a qual ganhei o prémio de Melhor Design na Malásia”.

Apesar do sucesso, não renega as suas raízes: “Podemos estar na Europa e desenvolver trabalho para a Ásia, África ou América. Adoro a minha ilha. O Funchal é onde procuro a tranquilidade para desenvolver o meu trabalho”. Que praticamente o mundo inteiro já reconheceu, validando a sua invejável reputação de criativa de altos voos.